CADERNOS EBAPE.BR

FGV

Editorial

É com satisfação que informo que a partir deste número os Cadernos Ebape contam com o importante apoio financeiro do CNPq e da Capes, conforme logomarca na página de abertura da revista. É extremamente importante que em um país ainda muito desigual e repleto de injustiças tenhamos instituições que se preocupem em apoiar a divulgação científica e tecnológica. Acreditamos que é no desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia que encontra-se a chave para a superação de nossa atual condição. Deixo aqui, em nome de toda a equipe da revista, bem como dos autores que com ela contribuem, o nosso agradecimento.

O conjunto de trabalhos apresentados neste número representa, de certa forma, a preocupação dos autores com o contexto da produção do conhecimento. São trabalhos que tem no Brasil, e na preocupação com um futuro melhor, seu foco principal.

O artigo de abertura do segundo número de 2008 dos Cadernos Ebape é de autoria de Magnor Muller e Daniela Knauth. Os autores analisam as desigualdades no SUS com base em uma pesquisa realizadas com travestis na cidade de Porto Alegre. No segundo artigo José Vargas Hernández trata das transformações que estão levando as formas organizacionais a se adaptarem às exigências de uma governabilidade global em resposta ao processo de globalização econômica. No terceiro artigo Fabiula Silva e Eloise Dellagnelo relatam e discutem a avaliação de resultados e financiamento em organizações culturais não-empresariais de Santa Catarina. O quarto trabalho é de autoria de Alexandre Carrieri, Ivana Murta, Milena Mendonça, Carolina Maranhão e Alfredo Silva. Os autores analisam os espaços simbólicos e a construção de estratégias em um shopping popular em Minas Gerais. Marie Agnes Chauvel e Marina Mattos apresentam, no quinto artigo, uma revisão dos estudos feitos no Brasil sobre consumidores de baixa renda. No sexto trabalho, Rejane Prevot e Lídia Segre analisam um modelo de relações salariais em empresas automobilísticas no Brasil. O sétimo trabalho é de autoria de Ana Lúcia Guedes e Takeyoshi Imasato. Os autores discutem as contribuições das teorias institucionais para o estudo de subsidiárias de corporações multinacionais. Ana Silvia Ipiranga assina o oitavo artigo. A autora apresenta uma discussão teórica sobre aprendizagem, inovação e cultura nos arranjos e sistemas produtivos territoriais. Wagner Igarashi, Eleonora Vieira e José Todesco, no nono artigo, analisam a investigação sobre gestão do conhecimento/aprendizagem/tecnologia de informação no contexto brasileiro utilizando dados da Scientific Eletronic Library Online. O artigo que encerra este número é de autoria de Ariadne Rigo e Rezilda Rodrigues. As autoras realizam um estudo de caso no projeto Urbe, do Sebrae, onde discutem capital social, desenvolvimento local e stakeholders. No segundo número deste ano trazemos também uma resenha de autoria de Márcio Sá sobre a obra de Max Weber intitulada "A Gênese do Capitalismo Moderno".

Desejo a todos boa leitura.

Marcelo Milano Falcão Vieira
Editor